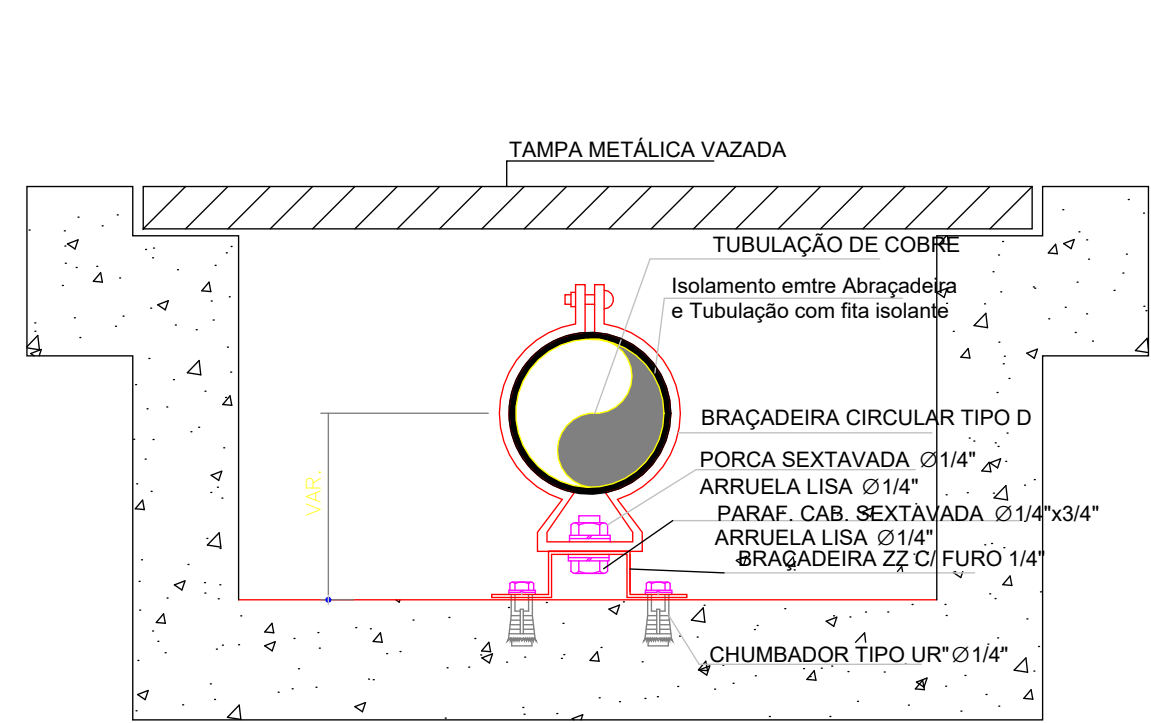


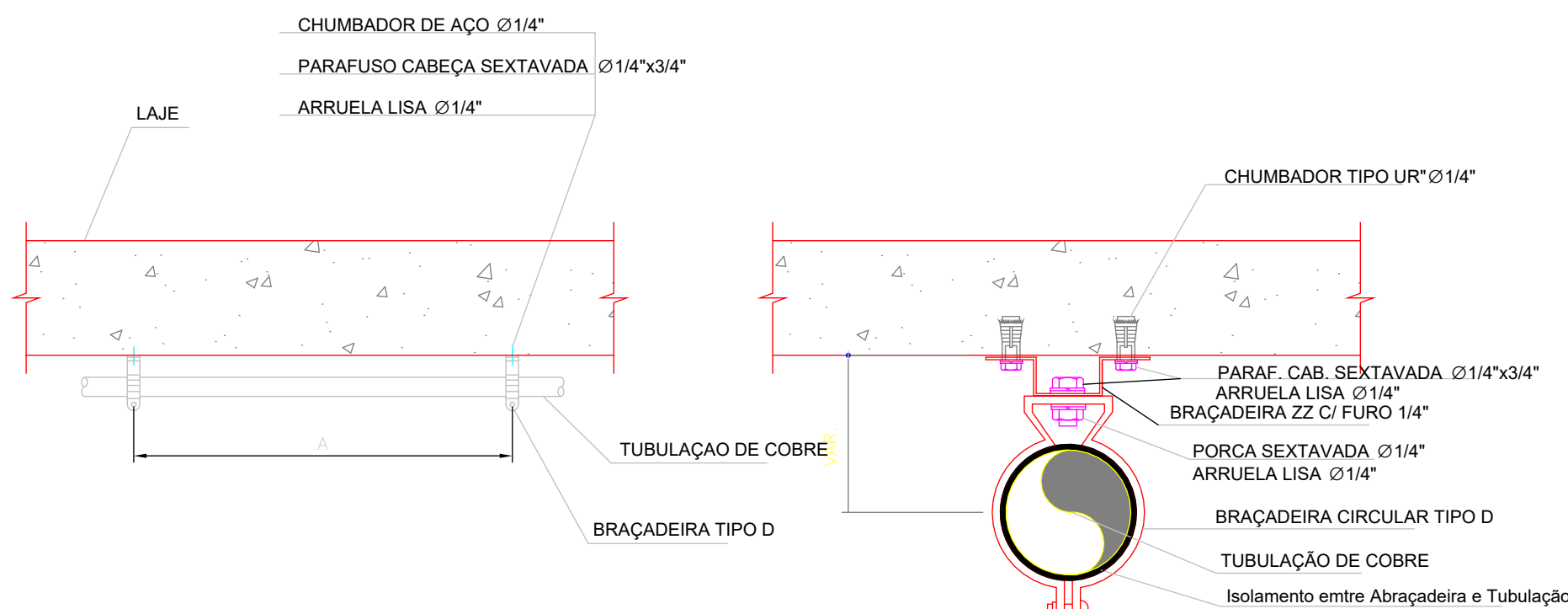
PLANTA BAIXA

1 : 50



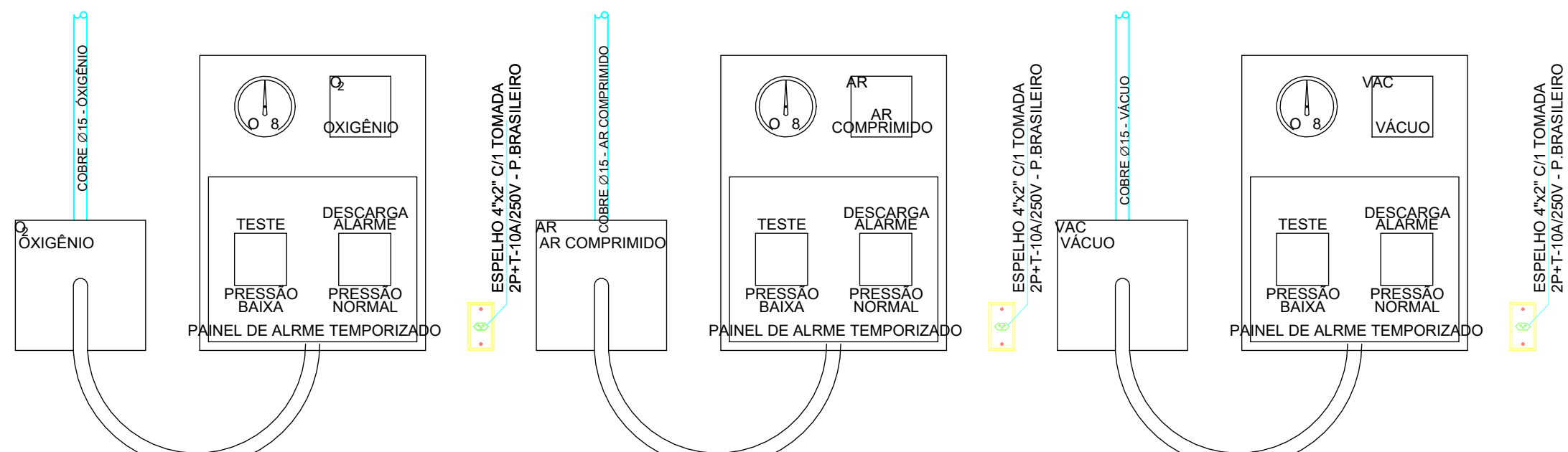
CANALETA DE PISO

1 : 25



FIXAÇÃO DAS TUBULAÇÕES

1 : 25



PAINEL DE ALARME

1 : 25

ISOMÉTRICO

OBSERVAÇÕES

- Toda a tubulação de ar comprimido, vácuo, oxigênio e óxido nítrico deverá ser em cobre soldável classe A, exceto onde indicado o contrário.
- Antes da instalação, todos os tubos, válvulas, juntas e conexões devem ser limpos de óleo, graxas e outras matérias combustíveis, conforme CGA G-4.1.
- Nas juntas roscaadas devem ser usados materiais de vedação compatíveis para uso com oxigênio (ver ISO 1/114-1 e 1/114-2).
- Todas as conexões usadas para unir tubos de cobre devem ser de cobre, bronze ou latão, laminados ou forjados, constituídos especialmente para serem aplicados com solda forte (solda prata 35%).
- Todas as soldas utilizadas nas tubulações de gases deverão ser de prata.
- É proibido o uso de tubulações como aterramento de qualquer equipamento elétrico.
- Antes de liberar a tubulação para uso, deve ser feito o teste de estanqueidade com oxigênio a 10,5 bar (150 lb/pol²).
- Toda tubulação de gases medicinais deverá ser embutida na parede, exceto onde haja furo ou em locais especificados.
- O número de postos de gases medicinais dispostos no projeto atende à NBR 12188 e também à regulamentação da ANVISA pela RDC -50.

NOTA:	ASSINATURA RESPONSÁVEL LEGAL
	ASSINATURAS PROJETO - RESPONSÁVEL TÉCNICO
	ASSINATURA APROVAÇÃO
REVISÃO	
REV. 01	
REV. 02	
REV. 03	
REV. 04	
REV. 05	
REV. 06	
REV. 07	

SESAB - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA		GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE
EAS: UNIDADE BÁSICA DE ATENDIMENTO TIPO I		
PROJETO: GASES MEDICINAIS		
ELABORADO: EAS - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA		FOLHA:
ETAPA PROJETO: PROJETO BÁSICO GASES MEDICINAIS		01 / 02
RESPONSÁVEL TÉCNICO: MATHEUS RIBEIRO		
PLANTA: PLANTA BAIXA		
ESCALA: 1:100		
DATA: NOVEMBRO 2024		